

Poire limita o candidato, diz deputado

O deputado Francisco Pinto acusou o grupo do poire de conservar o deputado Ulysses Guimarães "fechado numa redoma de vidro", impedindo o acesso ao candidato da maioria dos seus correligionários, e com isso "facilitando o esvaziamento da nossa candidatura e estimulando o crescimento do maior adversário, Fernando Collor de Mello".

Chico Pinto sustenta que, se não houver uma abertura de Ulysses para o partido, de forma a romper o círculo de ferro em que lhe prendem os integrantes do grupo do poire, o ex-governador de Alagoas "ameaça ganhar no primeiro turno, passando por cima com toda a farsa que montou com alguns poderosos da mídia impressa e eletrônica".

INQUIETAÇÃO

O deputado Francisco Pinto chegou da Bahia preocupado com a falta de estruturação no comando da campanha de Ulysses e, por isso mesmo, ausência de agressividade. Disse que chefes políticos do interior da Bahia, principalmente presidentes de diretórios municipais, não apenas registravam o crescimento de Collor como lhe indagavam, aflitos: "O que vamos dizer?"

"O Collor está usando toda a sua demagogia, dizendo que vai botar os marajás na cadeia, quando nós sabemos que ele perdoou o ICM dos usineiros, o que deu um prejuízo de milhões de dólares ao paupérrimo estado de Alagoas. Deixou ainda de pagar mais de três milhões de cruzados à revista Veja que publicou seu falso combate aos marajás. Isso tudo precisava está sendo dito em nossa campanha.